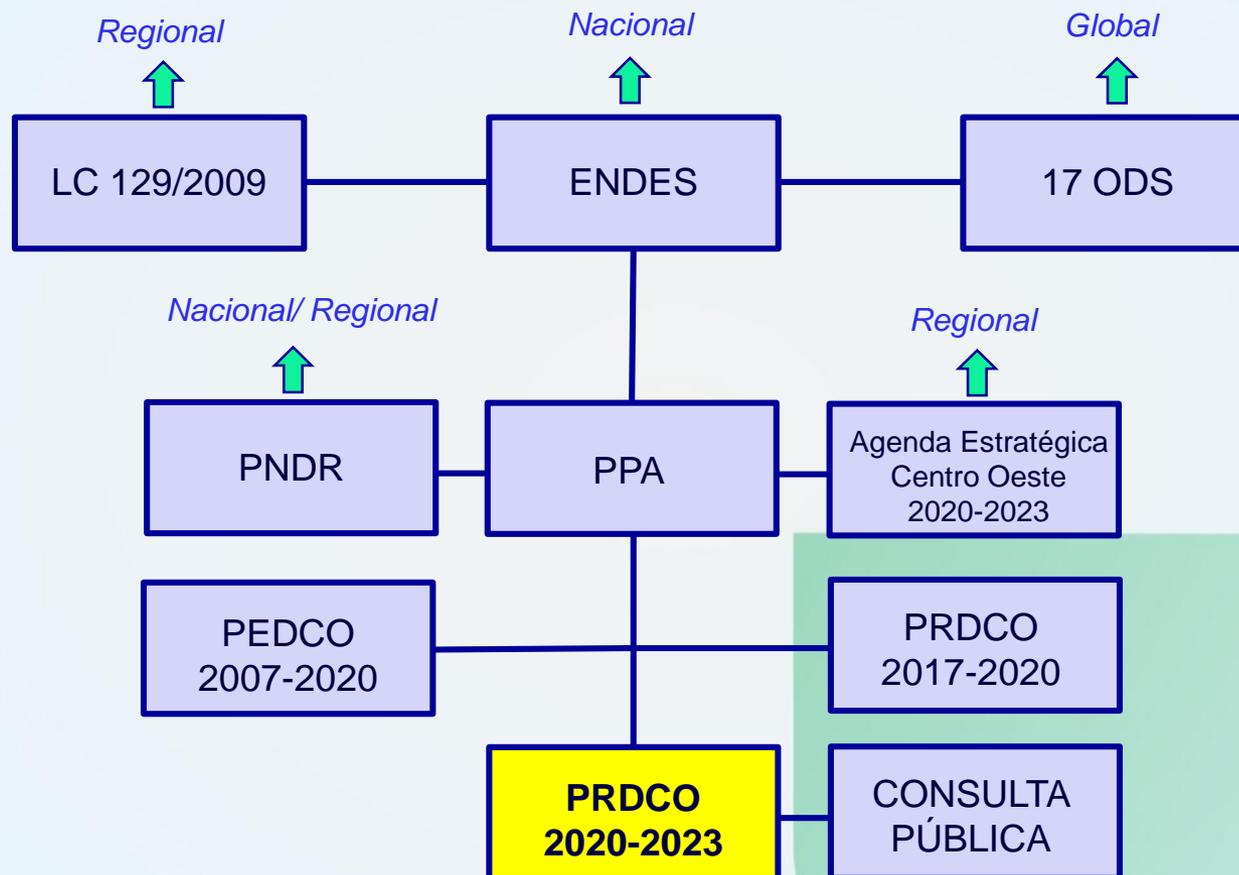

Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste PRDCO 2020-2023

ANEXO I – PRINCÍPIOS, DIRETRIZES, ESTRATÉGIAS



DIRETRIZ: Lei Complementar 129 de 08/01/09

Art. 4º Compete à Sudeco:

[...]

II - elaborar o **Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste**, articulando-o com as políticas e os planos de desenvolvimento nacional, estaduais e municipais e, em especial, com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional;

Art. 14, § 1º O Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste terá, entre outros, os seguintes **objetivos prioritários**:

- I - diminuição das desigualdades espaciais e interpessoais de renda;
- II - geração de emprego e renda;
- III - redução da taxa de analfabetismo;
- IV - melhoria das condições de habitação;
- V - universalização do saneamento básico;
- VI - universalização dos níveis de educação infantil e dos ensinos fundamental e médio;
- VII - fortalecimento do processo de interiorização da educação superior;
- VIII - garantia de implantação de projetos para o desenvolvimento tecnológico;
- IX - garantia da sustentabilidade ambiental;
- X - atenção ao zoneamento ecológico-econômico e social;
- XI - redução do custo de transporte dos produtos regionais até os principais mercados domésticos e internacionais.

DIRETRIZ: Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social 2020-2031 – ENDES (MPOG)



- Orientar, articular e influenciar as discussões dos demais instrumentos do planejamento do desenvolvimento nacional equilibrado
- Novidade – elaborada pela primeira vez em 2018, sob liderança técnica de entidades de Estado (IPEA e IBGE) e ampla consulta pública
- Horizonte de longo prazo: 2019 a 2031
- Aprovada pelo Comitê Interministerial de Governança
- Ainda sem previsão legal (PL 9.613/17 em tramitação na Câmara)
- 6 diretrizes macro

DIRETRIZ: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)/ ONU



As principais metas de ações a serem implementadas em todo o mundo, num horizonte inicial definido para 2030, visando o desenvolvimento global sustentável - um compromisso do qual o Brasil é signatário desde 2015.

DIRETRIZ: PPA – Plano Plurianual 2020-2023

ENDES

PPA

Planos Setoriais

PRDCO 2020-2023

Planos Estratégicos

AGENDA
ESTRATÉGICA
CENTRO-OESTE
2020-2023

- Plano Plurianual (PPA)
- Previsto no art. 165 da Constituição Federal de 1988
- Deve conter: diretrizes, objetivos e metas
- Elaborado no primeiro ano de governo, encaminhado ao Congresso até 31/agosto e aprovado até 31/dezembro
- Vigência (4 anos): do segundo ano de governo até o primeiro ano do governo seguinte
- Faz a “ponte” com o orçamento anual por meio dos programas

DIRETRIZ: Aposta Estratégica do Centro-Oeste 2019/2023

Promoção da agregação de valor e diversidade econômica sustentável nas regiões com forte especialização em *commodities*, priorizando a atuação nas cidades médias e em suas áreas de influência.

EIXO 1

Desenvolvimento
Produtivo Sustentável

- a. Agregação de valor aos produtos de exportação
- b. Promoção de alternativas de diversificação produtiva
- c. Inclusão produtiva e geração de renda
- d. Desenvolvimento do Ecoturismo

EIXO 2

Ciência, Tecnologia e
Inovação

- a. Implantação de projetos com alto conteúdo tecnológico
- b. Apoio às ações de P,D&I
- c. Difusão de tecnologias limpas

EIXO 3

Educação e Qualificação
Profissional

- a. Ampliação e interiorização do ensino técnico e profissionalizante
- b. Promoção de novas modalidades de assistência técnica e extensão
- c. Qualificação do serviço público municipal e estadual.

EIXO 4

Infraestrutura Econômica
e Urbana

- a. Incentivos à redução dos custos de transporte da produção regional
- b. Ampliação da infraestrutura econômica, logística e urbana
- c. Fortalecimento da gestão municipal

Mais diretrizes, contextualização e diagnóstico para o Centro-Oeste

1. Consulta Pública nº 01/ 2019 (Diário Oficial da União, seção 3, p.22, nº 51, sexta-feira, 15 de março de 2019)
2. Cenários projetados pelo PEDCO 2007-2020 e avaliação destes cenários à luz do contexto atual
3. Contextualização do Centro-Oeste: aspectos sócio econômicos atuais
4. Diagnóstico: potencialidades, fragilidades, oportunidades e ameaças na região Centro-Oeste

Estratégia de desenvolvimento

PROJEÇÕES PARA O CENTRO-OESTE: UMA VISÃO DE FUTURO

[...] **Incentivar convergências e criar sinergias** para um processo de aproveitamento das vantagens comparativas e competitivas locais e regionais....

[...] fazer com que as iniciativas necessárias ao desenvolvimento se aproximem mais do cidadão, para que ele possa efetivamente participar e adquirir um poder decisório com base no conhecimento das suas realidades. Assim, haverá uma maior facilidade para se identificarem os problemas, visto que a maioria deles se associa às pessoas que mantêm uma relação direta ou indireta com seu entorno, utilizando os recursos naturais e podendo, portanto, mobilizar-se, com a ação permanente do Governo Federal por meio do Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR e, conseqüentemente, por meio da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste - **Sudeco**, que propõe **assumir um papel de centralidade para a proposição de soluções territoriais sistêmicas e integradas, viabilizando soluções para os dilemas postos para a região Centro-Oeste do Brasil, em consonância com o momento de modernização do Estado brasileiro que propõe reformas estruturantes com agendas de reforma trabalhista, da previdência, do ensino médio e das políticas públicas. Esta última, ligada a ideia de que governos precisam ser capazes de avaliar suas políticas e demonstrar o impacto de suas ações e como elas beneficiam seus cidadãos.**

Programas Estratégicos de Desenvolvimento



Programas indicativos e metas

1

Democratização e Melhoria da Gestão Pública

- ✓ *Qualificação do serviço público municipal e estadual;*
- ✓ *Fortalecimento da gestão municipal e estadual.*

2

Melhoria da Educação e Fortalecimento do Sistema de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

- ✓ *Ampliação e interiorização do ensino técnico e profissionalizante;*
- ✓ *Implantação de projetos voltados para o desenvolvimento tecnológico;*
- ✓ *Apoio às ações de P., D. e I;*
- ✓ *Adoção de novas modalidades de assistência técnica e extensão.*

3

Gestão Ambiental e recuperação do meio ambiente

- ✓ *Difusão de tecnologias limpas;*
- ✓ *Desenvolvimento do ecoturismo;*
- ✓ *Saneamento Rural;*
- ✓ *Produção de Água;*
- ✓ *Valorização, conservação, recuperação e restauração do meio ambiente.*

Programas indicativos e metas

4

Ampliação da infraestrutura social e urbana

✓ *Ampliação da Infraestrutura Social e Urbana;*

✓ *Incentivo à elaboração de planos diretores municipais;*

✓ *Melhoria da Infraestrutura Urbana.*

5

Ampliação da infraestrutura econômica e logística

✓ *Incentivo à redução dos custos de transporte da produção regional.*

Programas indicativos e metas

6

Diversificação e adensamento das cadeias produtivas

- ✓ *Identificar alternativas de diversificação produtiva;*
- ✓ *Agregação de valor aos produtos de exportação ;*
- ✓ *Fortalecimento da agropecuária.*

7

Consolidação de uma rede policêntrica de cidades no centro-oeste

- ✓ *Plano de desenvolvimento da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE/DF;*
- ✓ *Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira;*
- ✓ *Apoio à ampliação de serviços em cidades médias.*

ANEXO III - PROJETOS E AÇÕES INDICATIVAS

17 Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável



Espaços das Ações Indicativas Prioritárias



FONTE DA IMAGEM: SUDENE

RIDE

(LC nº94/1998, alterada pela LC nº 163/2018)

Composição:

- 29 Municípios do GO
- 04 Municípios de MG
- DF

Faixa de Fronteira

- 72 municípios dos Estados do MT e MS

Municípios médios (de acordo com sua função) do Centro-Oeste

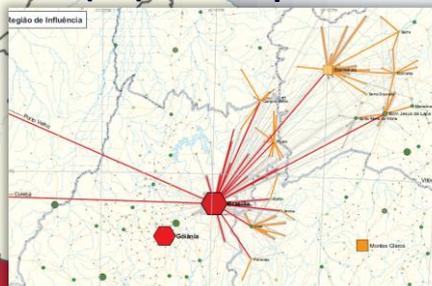
- Cidades médias nos Estados do MS, MT, GO e DF

Regiões de influência das cidades do Centro-Oeste (IBGE/ 2007)

Cuiabá (MT) - Capital regional A (2A)

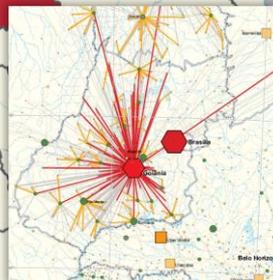


Brasília (DF) - Metrópole nacional (1B)



Campo Grande (MS) - Capital regional A (2A)

Goiânia (GO) - Metrópole (1C)



Proposta da carteira de ações prioritárias - Sudeco

PROGRAMA	META	AÇÕES	CORRESPONDÊNCIA 17 ODS E A AGENDA 2030
1 DEMOCRATIZAÇÃO E MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA	Qualificação do serviço público municipal e estadual	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar a realização de qualificação e capacitação de servidores públicos no uso de sistemas eletrônicos governamentais; Apoiar a cooperação com Instituições de Ensino e Pesquisa- visando o desenvolvimento regional; Promover e apoiar a troca de informações e experiências de gestão entre gestores de instituições estaduais; Implantar programas de qualificação de gestores e técnicos públicos em áreas estratégicas como: saneamento e resíduos sólidos, saúde, educação e meio ambiente. 	
	Fortalecimento da gestão municipal e estadual	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar a criação de consórcios de municípios e estados para melhorar a gestão nos municípios e estados; Apoiar e fomentar estratégias para estruturação de cidades inteligentes e resilientes; Apoiar a implantação de planos de desenvolvimento integrado e sustentável, de âmbito municipal e regional; Apoiar o desenvolvimento de inovação e tecnologia na gestão pública incluindo infraestruturas e plataformas de governos digitais; Incentivar a implantação de ferramentas de gestão para os poderes públicos, inclusive patrimonial, compras públicas e transparência pública; Apoiar instrumentos de participação cidadã. 	

Proposta da carteira de ações prioritárias - Sudeco

PROGRAMA	META	AÇÕES	CORRESPONDÊNCIA 17 ODS E A AGENDA 2030
2 MELHORIA DA EDUCAÇÃO E FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)	Ampliação e interiorização do ensino técnico e profissionalizante	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o desenvolvimento e a implementação de iniciativas do ensino técnico e profissionalizante na região Centro-Oeste; Apoiar projetos de P&D que objetivem inovação, tecnologia, pesquisa e desenvolvimento sustentável. 	
	Implantação de projetos voltados para o desenvolvimento tecnológico	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar a criação, fomento e ampliação de arranjos produtivos locais e regionais de desenvolvimento tecnológico Priorizar o fortalecimento dos setores de agropecuária, biotecnologia, soluções baseadas na natureza, internet das coisas, saúde, energia, transporte, tecnologia da informação e defesa; Apoiar a implantação de laboratórios de análise da qualidade da produção (certificação e rastreabilidade) para o agronegócio, fármacos, infraestrutura verde, dentre outros. 	
	Apoio às ações de P., D. e I.	<ul style="list-style-type: none"> Promover parcerias com universidades, institutos federais, OSC's, órgãos de governo, empresas de pesquisas, dentre outros; Fortalecer instrumentos de cooperação técnica com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, OSC's, governos, dentre outros, para o desenvolvimento de iniciativas de automação industrial, tecnologia agroindustrial, agricultura 4.0, agricultura de baixo carbono, redução dos efeitos das alterações climáticas no agronegócio, fortalecimento de serviços ecossistêmicos, dentre outros; Apoiar a difusão e implementação de clusters de tecnologia, startups e ecossistemas de inovação para o empreendedorismo e desenvolvimento econômico local e regional. 	
	Adoção de novas modalidades de assistência técnica e extensão	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a cooperação com empresas e órgãos públicos visando implementar ações inovadoras em assistência técnica e extensão rural para o Centro-Oeste; Apoiar projetos demonstrativos e replicáveis de assistência técnica para o desenvolvimento de arranjos produtivos locais sustentáveis, em parceria com instituições de ensino, OSC's e órgãos de governo; Fomentar a indústria do agronegócio sustentável, incluindo arranjos de sistemas agroflorestais. 	

Proposta da carteira de ações prioritárias - Sudeco

PROGRAMA	META	AÇÕES	CORRESPONDÊNCIA 17 ODS E A AGEND 2030
3 GESTÃO AMBIENTAL E RECUPERAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	<i>Difusão de tecnologias limpas</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar iniciativas e projetos que promovam a implantação, uso e difusão de fontes alternativas e sustentáveis de energia (solar-térmica, eólica, biocombustível, hidroelétrica dentre outros); • Apoiar iniciativas de uso e reúso de água, incluindo o reaproveitamento de águas de chuva e de águas servidas, dentre outros; • Apoiar e fomentar projetos de eficiência energética em construções e equipamentos públicos e privados; • Fomentar projetos e iniciativas de utilização de veículos elétricos públicos e privados; • Apoiar implementação de projetos de substituição de estruturas de iluminação pública para tecnologia mais eficiente que demandem menor volume de energia; • Fomentar medidas de redução de consumo e desperdício de energia e água; • Apoiar a implementação de iniciativas e tecnologias que fomentem a redução da emissão de GEE. 	
	<i>Desenvolvimento do turismo</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar iniciativas de fortalecimento da capacidade em gestão pública e privada para o turismo; • Apoiar projetos de recuperação ambiental de atrativos estratégicos para a região Centro-Oeste; • Apoiar a elaboração de instrumentos de planejamento e gestão integrada de territórios com foco no desenvolvimento de arranjos turísticos; • Apoiar a implementação de projetos de inovação em turismo de natureza, notadamente aqueles focados em turismo de experiência; • Apoiar estratégias e projetos de qualificação de destinos turísticos estratégico para a região Centro-Oeste; • Apoiar a melhoria de infraestrutura, divulgação e logística para destinos turísticos de relevância regional; • Fomentar o desenvolvimento de novos destinos turísticos e a diversificação de produtos turísticos para o Centro-Oeste; • Fomentar a cooperação com entidades públicas e privadas para estudos e pesquisas relacionadas ao aprimoramento e profissionalização do turismo; • Fomentar e apoiar a diversificação de modalidades de turismo na região centro oeste, destacando o fomento ao ecoturismo, turismo de negócios, turismo de compras, turismo religioso, turismo de aventura, turismo cultural, dentre outros; • Apoiar a criação de observatórios regionais de turismo, visando a profissionalização do setor. 	

Proposta da carteira de ações prioritárias - Sudeco

3 GESTÃO AMBIENTAL E RECUPERAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	<p>Saneamento Rural e Água para consumo humano</p> <ul style="list-style-type: none"> Apoiar a elaboração de diagnósticos situacionais sobre o saneamento rural e água na região Centro-oeste; Apoiar a implantação de projetos e iniciativas que promovam o uso de tecnologias e inovação em saneamento rural e abastecimento de água para consumo humano; Apoiar estruturas de captação, tratamento, distribuição, reuso e descontaminação de água para todos os fins e usos de modo sustentável. 	
	<p>Produção de Água</p> <ul style="list-style-type: none"> Apoiar e fomentar projetos de restauração florestal e conservação de solo e água visando ao aumento da oferta de água em qualidade e quantidade; Fomentar iniciativas estratégicas de revitalização de bacias hidrográficas, especialmente em bacias prioritárias para a região Centro-Oeste; Promover a cooperação técnica com os órgãos de governo, OSC's, instituições de ensino e organizações privadas para o desenvolvimento de projetos demonstrativos e replicáveis de recuperação ambiental; Apoiar projetos e iniciativas que promovam a segurança hídrica; Apoiar o desenvolvimento e a implementação de planos de revitalização de bacias hidrográficas; Apoiar a implementação de instancias colegiadas de gestão de governança dos recursos hídricos; Apoiar a implementação de projetos que fortaleçam os serviços ecossistêmicos e o ingresso de água e uso de aquíferos e solos subterrâneos. 	
	<p>Valorização, conservação, recuperação e restauração do meio ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> Apoiar iniciativas de implementação de CAR – Cadastro Ambiental Rural e PRA – Programa de Regularização Ambiental para produtores rurais, visando a recuperação de APPs, áreas de recarga hídrica e outras áreas estratégicas para o fortalecimento dos serviços ecossistêmicos e a formação de corredores de biodiversidade; Fortalecer o instrumento de planejamento das reservas de biosfera; Apoiar a implementação de unidades de conservação de proteção integral e de uso sustentável, com o objetivo de fortalecer os serviços ecossistêmicos e a biodiversidade do bioma do cerrado; Apoiar iniciativas de educação ambiental integrada e interdisciplinar visando engajar a sociedade em ações cooperativas e cidadãs; Apoiar projetos de recuperação ambiental de áreas degradadas, incluindo áreas de pastagens, voçorocas etc.; Fomentar a cooperação técnica com órgãos de governo, OSC's, instituições de ensino e organizações privadas para o desenvolvimento de projetos demonstrativos e replicáveis de recuperação ambiental; Apoiar a fortalecimento da capacidade técnica de gestores públicos na área de meio ambiente; Apoiar fortemente ações de prevenção, fiscalização e educação ambiental em todos os níveis, inclusive com o uso de tecnologias. 	

Proposta da carteira de ações prioritárias - Sudeco

4 AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA

<p>Inclusão produtiva e geração de renda</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar projetos que atendam às necessidades de ocupação produtiva e renda; • Fomentar e fortalecer os arranjos produtivos locais; • Apoiar a criação de Rotas de Integração na Região Centro Oeste; • Apoiar projetos para o associativismo e o cooperativismo; • Apoiar projetos para regularização fundiária urbana e rural; • Apoiar projetos para agricultura familiar; • Apoiar e fomentar a implementação de negócios de impacto; • Apoiar o fortalecimento do agronegócio sustentável e a qualificação de pessoas locais para o uso de tecnologias inovadoras na produção agrícola e pecuária. 	
<p>Incentivo à elaboração de planos diretores municipais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a elaboração e atualização de planos diretores Municipais; • Apoiar a parceria para elaborações de planos diretores urbanos com organismos e instituições de desenvolvimento sustentável. 	
<p>Melhoria da Infraestrutura Urbana</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a elaboração e a implementação de projetos de desenvolvimento orientado ao transporte sustentável; • Apoiar a elaboração e implementação de projetos de eficiência energética em edifícios; • Apoiar as parcerias público-privadas para o fortalecimento da capacitação local no planejamento urbano e em construção civil sustentável; • Fomentar a elaboração e implementação de projetos de eficiência energética em programas de habitação de interesse social; • Apoiar a elaboração e implementação de projetos de resíduos sólidos com foco em opções e tecnologias para minimizar a emissão de GEE e na reciclagem; • Apoiar a elaboração e implementação de projetos de saneamento básico a partir de tecnologias sustentáveis; • Apoiar a elaboração de projetos de pavimentação e drenagem urbana; • Apoiar a elaboração de projetos de aterros sanitários nos municípios com menos de 50 mil habitantes; • Apoiar a elaboração de projetos de aterros sanitários para os demais municípios; • Apoiar a elaboração de projetos para redes de esgotamento sanitário nos municípios do Centro-Oeste; • Apoiar a elaboração de projetos para pavimentação do arruamento nos municípios do Centro Oeste; • Apoiar a elaboração de projetos de mobilidade urbana. 	

Proposta da carteira de ações prioritárias - Sudeco

<p>5 AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA ECONÔMICA E LOGÍSTICA</p>	<p><i>Incentivo à redução dos custos de transporte da produção regional</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar e fomentar construção e conclusão de hidrovias; • Apoiar e fomentar construção e conclusão de ferrovias; • Apoiar e fomentar construção e recuperação de estradas vicinais; • Apoiar e fomentar construção de pontes metálicas; • Apoiar e fomentar construção de pontes de madeira; • Apoiar e fomentar construção de pontes de concreto armado; • Fomentar a produção de projetos estruturantes para construção de ferrovias; • Apoiar e fomentar a construção e conclusão de rodovias; • Apoiar e fomentar a implantação de corredores comerciais. 	
--	---	--	---

Proposta da carteira de ações prioritárias - Sudeco

PROGRAMA	META	AÇÕES	CORRESPONDÊNCIA 17 ODS E A AGENDA 2030
6 DIVERSIFICAÇÃO E ADENSAMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS	Identificar alternativas de diversificação produtiva	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para agregar valor aos produtos; • Apoiar e fomentar estudos estatísticos para caracterização da diversificação produtiva; • Apoiar e fomentar estudos em buscas de novas áreas de atuação; • Apoiar e fomentar estudos para incremento da eficiência técnico produtiva dos fármacos; • Apoiar e fomentar estudos para indústria da defesa, logística e equipamentos; • Apoiar e fomentar estudos para o adensamento das cadeias produtivas; • Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para silos de armazenamento da produção. 	
	Agregação de valor aos produtos de exportação	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar e fomentar estudos para identificar oportunidades de agregação de valor com potencial econômico • Apoiar e fomentar estudos para identificar novos mercados que serão beneficiados pelos produtos aos quais foram agregados valores; • Apoiar e fomentar estudos para pequenas e medias empresas que possam fortalecer suas marcas e agregar valor aos seus produtos; • Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para agregar valor aos produtos da agricultura familiar. 	
	Fortalecimento da agropecuária	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar e fomentar a elaboração projetos para o tratamento de dejetos de animais na geração de biogás e de composto orgânico; • Apoiar e fomentar a elaboração projetos para reduzir o desmatamento de florestas, decorrente dos avanços da pecuária ou outros fatores; • Apoiar e fomentar a elaboração de cartilhas para redução de emissão de gás GEE (Gás Efeito Estufa); • Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para recuperação de pastagens degradadas; • Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para expansão de plantio de florestas; • Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para ampliação de sistemas de integração LPF (Lavoura, Pecuária e Florestas); • Apoiar o fortalecimento da capacitação de técnicos e produtores rurais; • Apoiar e fomentar a elaboração de estudos para transferência de tecnologias; • Apoiar as parcerias com instituições de assistência técnica rural como, por exemplo, Emater; • Apoiar e fomentar a elaboração de estudos para produção de sementes e mudas florestais. 	

Proposta da carteira de ações prioritárias - Sudeco

PROGRAMA	META	AÇÕES	CORRESPONDÊNCIA 17 ODS E A AGENDA 2030
7 CONSOLIDÇÃO DE UMA REDE POLICÊNTRICA DE CIDADES NO CENTRO-OESTE	Plano de desenvolvimento da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE/DF	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar e fomentar a elaboração de fortalecimento da capacidade técnico/profissional da população; • Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para escoamento de águas pluviais; • Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para feiras de produtos; • Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para levantamento de potencial econômico; • Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para os resíduos sólidos; • Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para os destinos finais do lixo. 	
	Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para combater o contrabando; • Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para controles das fronteiras que atendam os acordos dos países do MERCOSUL; • Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para atender a infraestrutura e logística; • Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para a agricultura e agropecuária; • Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para turismo, indústria, comércio e serviços. 	
	Apoio à ampliação de serviços em cidades médias	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar e fomentar a elaboração de Planos Diretores nas cidades que não o possuem; • Apoiar e fomentar a atualização de Planos Diretores das cidades que já possuem; • Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para as cidades tornem-se estruturadas e inteligentes; • Apoiar parcerias com organismos internacionais de fomento de práticas de desenvolvimento sustentável como, por exemplo, o ICLEI - Conselho Internacional para Iniciativas Ambientais Locais. • Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para reestruturar e modernizar o sistema de transporte urbano; • Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para promover e consolidar a rede de equipamentos sociais e econômicos de caráter estratégico; • Apoiar o fortalecimento da capacitação técnica/ profissional da população de acordo com sua potencialidade econômica. 	

Instrumentos

Instrumentos financeiros

- Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO
- Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste – FDCO
- Incentivos financeiros e Benefícios fiscais
- Fundos setoriais
- Outras fontes de recursos:
 - Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
 - *Green Climate Fund* – GCF
 - Novo Banco de Desenvolvimento (BRICS)
 - Corporação Andina de Fomento/Banco de Desenvolvimento de América Latina (CAF)
 - Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura (FIDA)
 - *Global Environment Facility* (GEF)

Instrumentos organizacionais

- Sudeco >> Parcerias Público-Privadas (PPP's) >> Instituições públicas e privadas, destaque ao Sistema “S” >> Participação da sociedade

Modelo de governança

- » **Monitoramento** das mudanças do ambiente externo que alterem o cenário de referência do PRDCO >> **Avaliação** dos resultados da implementação do PRDCO, para verificar a sua efetividade diante dos objetivos e resultados >> **Avaliação** da eficácia do PRDCO, com o objetivo de acompanhar o ritmo e nível de efetiva implementação dos projetos.
- » A gestão, definindo os papéis e a liderança institucional, será realizada pelo **Conselho Deliberativo da Sudeco – Condel**, juntamente com a Câmara de Políticas de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional.
- » As instituições públicas e privadas nas áreas de prioridades do PRDCO comporão uma rede institucional liderada pela **Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste**, sendo que sua gestão se dará através do **Condel** e seu planejamento e monitoramento dar-se-á através da **Diretoria de Planejamento e Avaliação (DPA-Sudeco)**.

MENSAGEM FINAL

A materialização do Planejamento Estratégico para a região Centro-Oeste exigirá esforços inteligentes e permanentes de planejamento e implementação de iniciativas públicas e privadas.

A Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste – Sudeco dispõe-se a ser o agente fomentador neste processo, buscando atingir os objetivos previstos em todas as diretrizes que norteiam a elaboração deste PRDCO.

Algumas das principais características almejadas em sua atuação:

- Promover o desenvolvimento regional sustentável na perspectiva da inovação com conexão;
- Fortalecer as capacidades dos municípios em entender suas próprias demandas e ver a Sudeco como parceira na busca das soluções;
- Promover a gestão integrada dos territórios do Centro-Oeste, valorizando o agronegócio, o fortalecimento das cadeias produtivas e dos serviços ecossistêmicos;
- Atuar como um “hub” de entregas inteligentes, em sinergia com o Governo Federal e as diretrizes globais de desenvolvimento sustentável

É neste sentido que a Sudeco propõe o PRDCO, convicta do cumprimento de sua missão, em plena sinergia com as diretrizes propugnadas pelo MDR e pelo Governo Federal Brasileiro.

OBRIGADO!

**Gabinete da Superintendência
Diretoria de Planejamento e
Avaliação – DPA**